

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

**O SAMBA-ENREDO COMO FERRAMETA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE
HISTÓRIA NA BAIXADA FLUMINENSE**

Idaiana Benvenuto Da Silva (dayrj12@gmail.com)

Victoria Araújo De Carvalho (vicjovem8@gmail.com)

Adrielly Mauricia (adrielly.ufrj@gmail.com)

O Carnaval constitui-se como uma das manifestações culturais mais emblemáticas do Brasil, desempenhando papel fundamental na construção da identidade coletiva e na valorização da diversidade cultural do povo, sendo especialmente marcante em regiões periféricas como a Baixada Fluminense, onde se enraíza como tradição popular e, ao mesmo tempo, como espaço de resistência e afirmação social. Considerando sua relevância histórica e cultural, este trabalho, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no Colégio Estadual Presidente Dutra, em Seropédica, com a supervisão da autora em conjunto com bolsistas do subprojeto de Educação do Campo, tem como objetivo investigar o potencial do Carnaval enquanto ferramenta pedagógica no ensino de História em escolas públicas da Baixada Fluminense, analisando de que maneira a festividade pode ser utilizada como recurso didático capaz de aproximar o conhecimento histórico da realidade dos alunos e de promover aprendizagens mais significativas e contextualizadas. A pesquisa vem se desenvolvendo a partir de revisão bibliográfica sobre ensino de História e manifestações culturais brasileiras, com especial atenção ao Carnaval da Baixada Fluminense, além de entrevistas com professores atuantes na rede pública de ensino e da análise de

projetos pedagógicos que utilizaram a festividade como eixo temático. O trabalho integra também práticas de observação e intervenção realizadas pelos bolsistas do PIBID no cotidiano escolar, o que tem possibilitado uma análise mais aprofundada sobre a recepção dos alunos e o impacto da utilização da cultura popular como estratégia didática. Os dados coletados estão sendo organizados em categorias analíticas que buscam compreender o impacto do Carnaval na formação da identidade local, as relações estabelecidas entre tradição e modernidade e a forma como os estudantes se apropriam desse conteúdo. Pretende-se que os resultados evidenciem que a inserção do Carnaval no ensino de História possibilita o desenvolvimento de competências fundamentais, como a interpretação crítica de fontes históricas, a análise das dinâmicas sociais ao longo do tempo e a compreensão da história a partir de perspectivas plurais. Além disso, a abordagem da festividade favorece discussões sobre a formação das periferias urbanas, os processos de exclusão e desigualdade social, bem como as múltiplas formas de resistência cultural presentes na Baixada Fluminense. Outro ponto relevante já identificado no acompanhamento pedagógico com os bolsistas é o caráter dinâmico e engajador de projetos que utilizam práticas concretas, tais como a pesquisa sobre sambas-enredo, a confecção de adereços carnavalescos, a reconstrução de memórias locais ligadas aos desfiles e a realização de atividades artísticas em sala de aula, as quais despertam maior interesse dos alunos e fortalecem a relação entre o conteúdo escolar e suas vivências cotidianas. Nesse sentido, observa-se que o Carnaval, além de funcionar como recurso didático inovador, contribui para o reconhecimento da história local e para a valorização da cultura popular, permitindo que os estudantes se vejam representados no processo de aprendizagem e atribuam maior sentido ao conhecimento histórico. Assim, a pesquisa pretende concluir que a utilização do Carnaval no ensino de História se apresenta como uma estratégia pedagógica potente, sobretudo em contextos periféricos como a Baixada Fluminense, onde a aproximação entre escola e cultura local torna-se essencial para a construção de uma educação crítica, emancipatória e inclusiva. Recomenda-se, portanto, a ampliação do uso de manifestações culturais no processo educativo, de modo a superar práticas tradicionais e favorecer o diálogo entre saberes acadêmicos e experiências comunitárias, ampliando as possibilidades de aprendizagem e contribuindo para a formação de sujeitos conscientes de sua história e identidade.

Referências:

BRECHT, Bertolt. Escritos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Palavras-chave: carnaval; ensino de história; baixada fluminense; cultura popular; identidade local.